

Aumento de preço beneficia produtor

12/9/87

O Ministério do Comércio acaba de divulgar uma nova tabela de preços de comercialização da castanha de caju, cujo valor é fixado em 105,00 MT o mínimo, por quilograma, junto do produtor-apanhador, o que representa um aumento de mais de 10 vezes em benefício do produtor em relação ao preço anterior.

Esta medida que constitui um grande estímulo para o produtor insere-se na dinâmica global das medidas económico-financeiras em curso no País, sendo o estímulo e apoio aos que produzem a riqueza nacional uma das maiores prioridades.

Assim, e segundo a nova tabela divulgada por aquele ministério, os preços intermédios a praticar pelos comerciantes (retalhistas e armazenistas) serão fixados entre eles de comum acordo, de maneira que permita benefícios mútuos, estimulando-se o aumento das quantidades comercializadas no País.

Os preços de compra a praticar pela indústria, à porta da fábrica ou pelos agentes da fábrica, à porta do armazém, sem sacaria e incluindo o imposto de circulação estão fixados em 160,00 MT e 150,00 MT, por quilograma, para castanha de Tipo I e Tipo II, respectivamente.

A compra da castanha de caju pode ser efectuada por comércio privado, estatal, cooperativo e outras estruturas ou entidades, devendo para o efeito efectuarem a sua inscrição nas Direcções Provinciais do Comércio num prazo de 40 dias, a partir da passagem quinta-feira.

Os intervenientes na campanha de comercialização devidamente inscritos irão beneficiar de créditos bancários para a realização desta actividade.

É da responsabilidade da empresa estatal Caju de Moçambique proceder ao escoamento interprovincial da castanha de caju a ser comercializada.